

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 25/01/2010

Ovos

- Preços de ovos e insumos

Em relação à semana anterior (11 a 15/01), no Paraná, os preços dos ovos em nível de granja reduziram-se 6,41%. No atacado também deu-se redução, de 3,18%. Porém, no varejo na semana de 11 a 15/01/2010, o produto elevou-se 6,83%. Quanto aos insumos no atacado, tanto o milho como o farelo de soja experimentaram retração, respectivamente de 1,44% e 4,84%.

Para o ovo tipo grande, o preço médio estadual ao produtor de dezembro de 2009 foi R\$ 30,84/caixa 30 dúzias, maior que o valor médio vigente em igual mês de 2008 (R\$ 37,62/caixa 30 dúzias).

Paraná – Preços do ovo tipo grande (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2008 e 2009

Nível de Comercialização	1 a 31/12/08	1 a 31/11/09	Semana de 11 a 15/01/10 (A)	Semana de 18 a 22/01/10 (B)	Var. % (B/A)
PRODUTOR					
Ovo tipo grande (cx 30 dúzias)	37,62	30,84	30,28	28,34	-6,41
ATACADO					
Ovo tipo grande (cx 30 dúzias)	40,61	39,2	35,84	34,7	-3,18
Milho (Sc 60 kg)	17,93	17,66	17,31	17,06	-1,44
Farelo de Soja (t)	736,91	740,11	770	732,76	-4,84
VAREJO					
Ovo tipo grande (dúzia)	2,33	2,05	2,05	2,19	6,83

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Varejo: (*) - (semana de 11 a 15/01/2010) e ** (Semana de 11 a 15/01/2010)

No tocante aos principais insumos, milho e soja, em relação a dezembro de 2008, os preços do milho (R\$ 17,66/sc - 60 kg), enquanto que do farelo de soja (R\$ 740,11/tonelada), ficaram menores. No atacado, o preço médio do ovo de dezembro de 2009 (R\$ 39,20/cx de 30 dúzias), ficou 3,47% menor que o praticado em dezembro de 2008 (R\$ 40,61/caixa de 30 dúzias). No varejo, o preço de dezembro de 2009 (R\$ 2,05/dúzia), ficou 12,02% menor que o de dezembro de 2008 (R\$ 2,33/dúzia).

As exportações de 2009: US\$ 82,097 milhões e 46.534 toneladas

Segundo o AGROSTAT Brasil, de janeiro a dezembro de 2009, as exportações brasileiras de ovos e gemas de ovos somaram US\$ 82.097.076 e volume de 46.534 toneladas.

Comparado com igual período de 2008, chega-se a uma redução de 10,42% em receita cambial e crescimento de 2,85% em volume exportado. Considerando-se o ano de 2009, eis os dados da exportação nacional, segundo os produtos:

OVOS: (2009: receita cambial = US\$ 78.502.523, volume = 45.308 toneladas e preço médio = US\$ 1.732,64/t) e 2008 - (receita cambial: US\$ 84.668.815, volume: 43.285 toneladas e preço médio: US\$ 1.956,08/t). São exportadores desse produto: MG, SP, RS, PR, RJ, SC, MS e DF.

GEMAS de OVOS: (2009: receita cambial = US\$ 3.594.553, volume = 1.226 toneladas e preço médio = US\$ 2.931,194/ t) e 2008 - (receita cambial: US\$ 6.978.229, volume: 1.958 toneladas e preço médio: US\$ 3.563,96/t). São exportadores desse produto: SP, MG, SC e RS.

No caso do Paraná, ocorre somente a exportação de ovos, segundo os seguintes números: OVOS (2009: receita cambial = US\$ 11.999.570, volume = 3.680 toneladas e preço médio = US\$ 3.260,75/t) e 2008 - (receita cambial: US\$ 19.366.767, volume: 4.325 toneladas e preço médio: US\$ 4.477,87/t).

PARANÁ e BRASIL - Exportações de ovos e gemas de ovos - 2005 a 2009

Ano	Quantidade (Kg)	Valor (US\$ FOB) -
BRASIL		
2009	46.534.039	82.097.076
2008	45.242.737	91.647.044
2007	26.187.961	49.452.902
2006	19.114.890	27.626.529
2005	19.708.438	29.809.102
PARANÁ		
2009	3.680.234	11.999.570
2008	4.325.212	19.366.767
2007	3.920.852	14.189.240
2006	2.400.674.	5.738.489
2005	1.727.162	4.646.135

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: - ovos e gemas de ovos; 2005 a 2008 (jan. a dez.): ovos e gemas de ovos; Paraná: só registra a exportação de ovos.

Produção de ovos em 2009 cresceu 5,48%, segundo o IBGE

De acordo com o terceiro levantamento de 2009 do IBGE (Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos), de janeiro a setembro de 2009, a produção brasileira de ovos de

galinha atingiu 1,798 bilhões de dúzias, registrando-se variação positiva de 5,48% sobre o ano de 2008, cuja produção foi de 1,704 bilhões de dúzias.

No Paraná, no período em análise a produção acumulada foi de 169,629 milhões de dúzias, 6,52% a mais que a obtida em igual período de 2008, cuja produção atingiu 159,244 milhões de dúzias. São Paulo é o principal estado produtor de ovos de galinha, participando com 32,3% do total nacional, seguido por Minas Gerais (12,3%), Paraná (9,4%) e Rio Grande do Sul (8,0%).

Brasil e Estados Principais - Produção de Ovos de Galinha, janeiro a setembro de 2008/2009.

Brasil e Estados	2008 (A)	2009 (B)	Var. % (B/A)
Brasil	1.704.861	1.798.257	5,48
São Paulo	541.988	581.066	7,21
Minas Gerais	224.501	221.959	-1,13
Paraná	159.244	169.629	6,52
Rio Grande do Sul	134.987	143.796	6,53
Santa Catarina	99.850	86.666	-13,2
Pernambuco	73.345	81.047	10,5
Ceará	72.458	91.149	25,8
Goiás	85.845	111.509	29,9

Fonte: IBGE – Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos (www.sidra.ibge.gov.br/bda) - Resultados Preliminares

Nota: 1 - O levantamento do IBGE não corresponde à produção total do País, pois as informações levantadas originam-se de estabelecimentos com plantel de, no mínimo, 10 mil galinhas poedeiras. A produção efetiva brasileira é maior que a apontada. 2 - O número levantado abrange todos os tipos de ovos de galinhas produzidos, ou seja, incluem também os ovos férteis para a produção de matrizes e comerciais, de corte e de postura. 3 - Participaram da pesquisa 1.566 informantes de produção de ovos, distribuídos por todos os estados, à exceção de Amazonas, Tocantins e Maranhão.

Produção de ovos, segundo o IBGE

Segundo o IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal), de janeiro a dezembro de 2008, a produção brasileira de ovos de galinha atingiu 3,074 bilhões de dúzias (36,893 bilhões de unidades), registrando-se variação positiva de 3,68% sobre o ano de 2007, cuja produção foi de 2,965 bilhões de dúzias. No Paraná, no período em análise a produção acumulada foi de 323,348 milhões de dúzias, 5,48% a mais que a obtida em igual período de 2007, cuja produção atingiu 319,199 milhões dúzias. Em 2008, o estado que destacou-se foi o Ceará que experimentou aumento de 7,73% sobre o ano anterior. A seguir vieram Espírito Santo, com crescimento de produção de 5,86%, Minas Gerais (5,48%), Goiás (5,33%) e o Rio Grande do Sul, com 4,52%.

Segundo os dados de 2008 (IBGE), a produção de ovos de galinhas encontra-se distribuída por todo o território nacional, sendo os principais estados produtores:

1 - São Paulo (27,33%), 2 - Minas Gerais (13,08%), 3 - Paraná (10,52%), 4 - Rio Grande do Sul (9,42%), 5 - Santa Catarina (6,81%), 6 - Goiás (4,84%), 7 - Pernambuco (4,74%), 7 - Espírito Santo (4,74%), 8 - Ceará (3,84%).

Brasil e Estados Principais – Produção de Ovos de Galinha, janeiro a dezembro de 2007/2008.

(1.000 dúzias)

BR e Estados	2007 (a)	2008 (b)	Var. % (b/a)
Brasil	2.965.316	3.074.447	3,68
São Paulo	806.189	839.634	4,15
Minas Gerais	381.139	402.025	5,48
Paraná	319.199	323.348	1,3
Rio Grande do Sul	277.185	289.700	4,52
Santa Catarina	203.673	209.522	2,87
Espirito Santo	131.283	138.980	5,86
Pernambuco	142.518	145.856	2,34
Ceará	109.464	117.923	7,73
Goiás	141.156	148.681	5,33

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos (www.sidra.ibge.gov.br/bda) - Resultados Preliminares

Nota: Pesquisa realizada em estabelecimentos com 10.000 ou mais galinhas poedeiras - não correspondem a produção total das Unidades da Federação.

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Exportações de ovos

A Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Carnes de Frangos (ABEF) estruturou uma proposta de estratégia para estimular a exportação de ovos. O plano já foi apresentado esta semana a empresas do setor. A estratégia prevê ações em três eixos. Um deles é o desenvolvimento da área técnica, com iniciativas para identificação para as necessidades atuais do setor (sanidade, qualidade, produção animal e certificações); reuniões com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para definição de agenda do setor; e encontros técnicos para tratar de temas de interesse dos exportadores.

Esse eixo também inclui workshops voltados para o desenvolvimento técnico destinado à atuação no mercado internacional; programas de autocontrole e desenvolvimento de programas para equivalência com mercados importadores, especialmente a União Europeia. O segundo eixo diz respeito à inteligência comercial, para determinar mercados a serem abertos ou desenvolvidos.

Entre os maiores importadores mundiais de ovos estão China, Hong-Kong, Cingapura, Rússia e União Europeia. O terceiro eixo contempla ações em promoção comercial. A ABEF está renovando seu projeto setorial com a Apex-Brasil, a ser concluído até março, e que prevê recursos destinados à confecção de material promocional e à realização de dois eventos exclusivos para promover a exportação brasileira de ovos.

Fonte: Informe UBA - Ano II - Nº 72 – 22/01/2010 – www.uba.org.br

0**41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - www.seab.pr.gov.br - andrades@seab.pr.gov.br